

14 DE ABRIL

Dia Nacional da Luta pela Educação Inclusiva



Dia Nacional da Luta pela Educação Inclusiva

- É uma data que busca conscientizar a sociedade sobre a importância de garantir uma educação acessível, equitativa e de qualidade para todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sensoriais ou socioeconômicas.
- No Brasil, essa data é lembrada para reforçar a necessidade de políticas públicas voltadas para a inclusão de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no sistema educacional.
- A ideia é promover a conscientização sobre a necessidade de uma educação que acolha e respeite as diferenças, garantindo que todos tenham a assistência e o apoio necessários.
- A luta pela educação inclusiva no Brasil se fortaleceu com a [Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva \(2008\)](#) e com a [Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência](#) (Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146/2015), que garantem o direito à educação em um sistema inclusivo em todos os níveis de ensino.



Dados de Inclusão

- **Número de Pessoas com Deficiência:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 1,3 bilhão de pessoas, ou 1 em cada 6 indivíduos no mundo, vivem com alguma forma de deficiência significativa — o que representa cerca de 16% da população global.

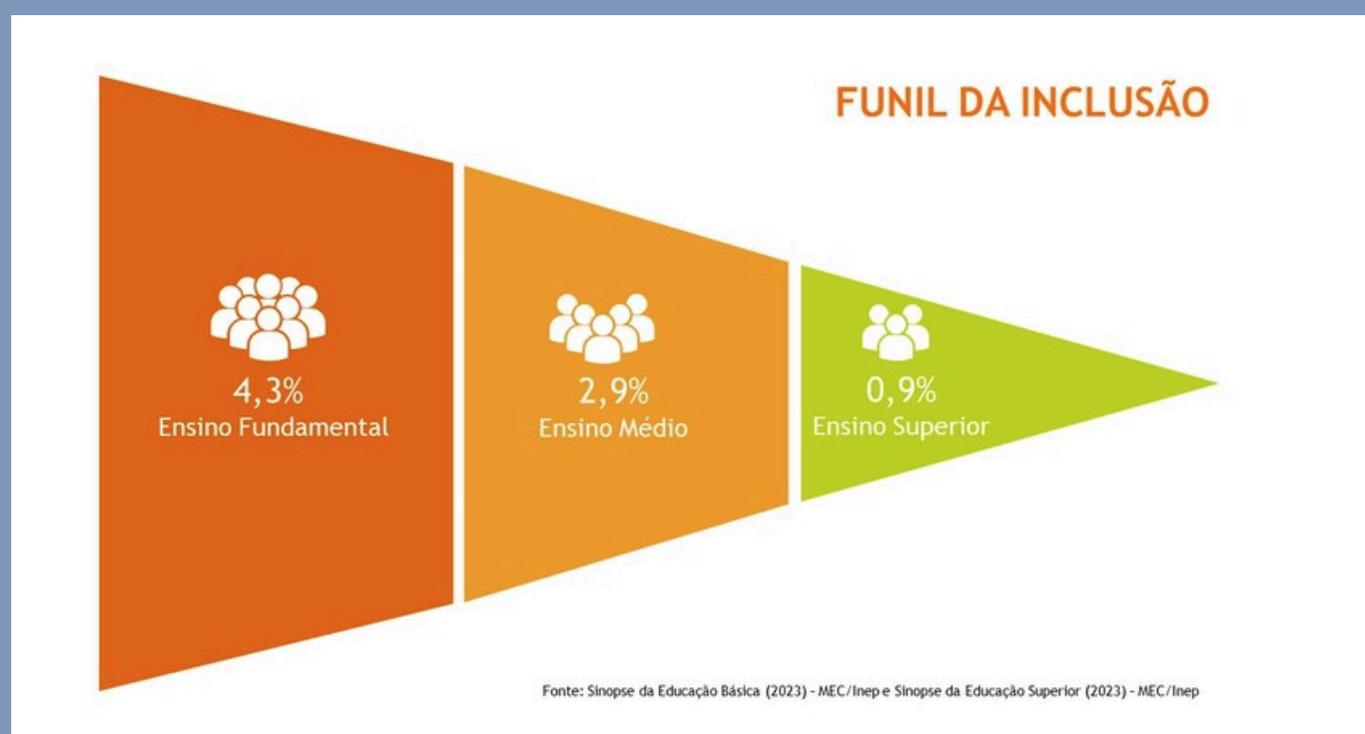
🔗 [Link direto para o relatório da OMS \(em inglês\)](#)

- **Acesso à Educação:** De acordo com o [Relatório Global sobre Educação Inclusiva da UNESCO](#), cerca de 90% das crianças com deficiência em países em desenvolvimento não estão em escolas.
- **Desigualdade de Gênero:** As meninas com deficiência enfrentam barreiras adicionais à educação. Estima-se que, em muitos contextos, elas tenham menos acesso à educação em comparação com os meninos com deficiência.



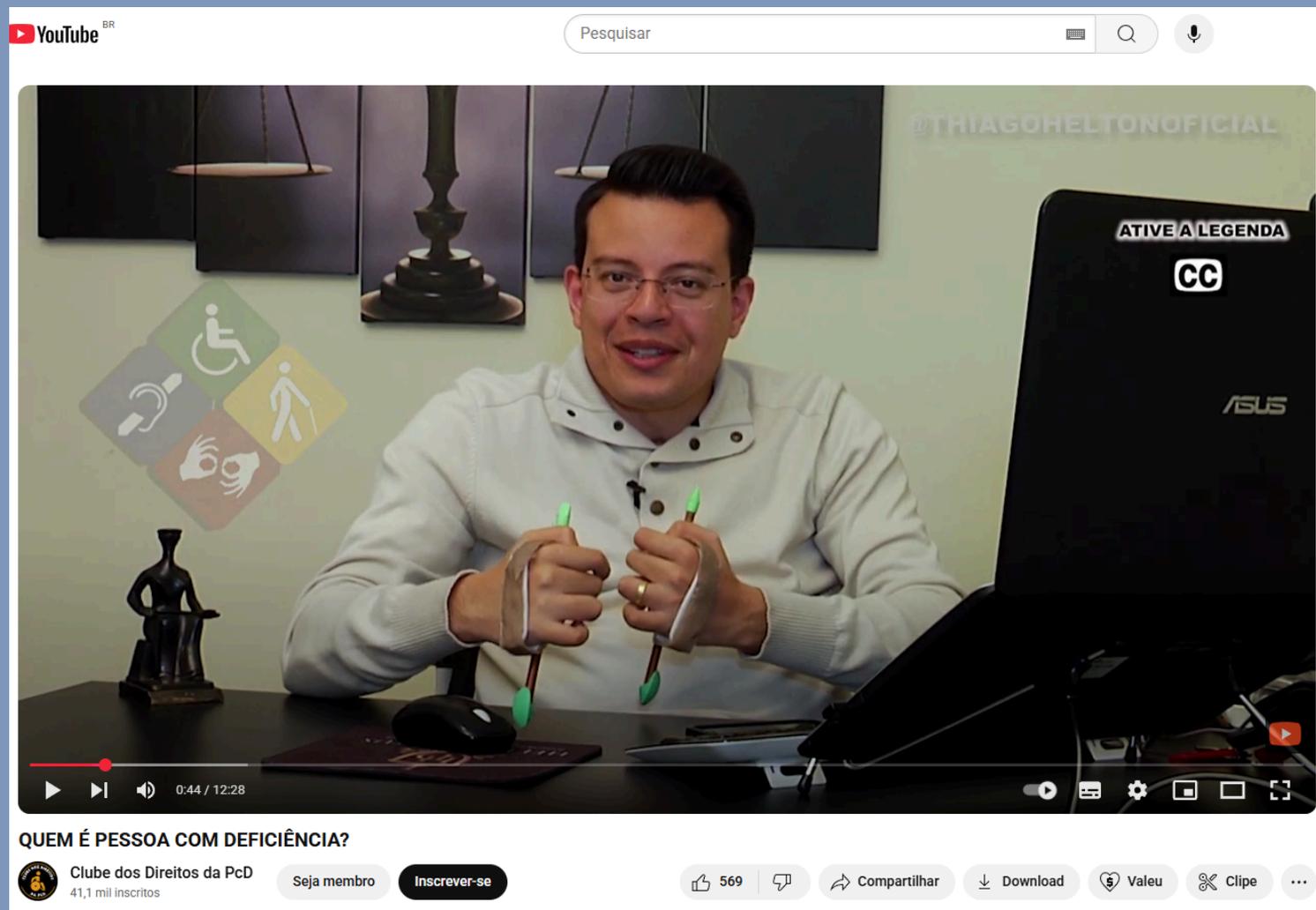
Dados de Inclusão

- **Matrículas:** Segundo o [Censo da Educação Superior de 2022](#), 79.302 estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação estavam matriculados em cursos de graduação no Brasil, representando 0,79% do total de matrículas no ensino superior. Esse número reflete um crescimento em relação a anos anteriores, mas ainda evidencia os desafios da inclusão no ensino.



- **Permanência:** Embora o número de matrículas de estudantes com deficiência tenha aumentado nos últimos anos, a taxa de conclusão dos cursos ainda é baixa. Apenas cerca de 12% desses estudantes conseguem concluir o curso superior, o que evidencia desafios significativos relacionados à permanência e à acessibilidade nas instituições de ensino superior. Portal de Periódicos UFSC

Quem é a pessoa com Deficiência?



“A inclusão é um processo que se realiza na convivência e no respeito às diferenças.”

Desafios da Inclusão

- **Falta de Formação:** Uma pesquisa do [Ministério da Educação do Brasil](#) indicou que menos de 30% dos professores se sentem preparados para lidar com a diversidade em sala de aula e atender alunos com deficiência.
- Programas de capacitação e sensibilização sobre inclusão estão crescendo, com o objetivo de criar ambientes mais acolhedores.
- O [Ministério da Educação \(MEC\), em parceria com a Capes](#), lançou um curso de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, com previsão de 1,25 milhão de vagas e carga horária de 120 horas.
- A [Universidade de Brasília \(UnB\)](#) também oferece um curso de extensão voltado para docentes e estudantes de licenciatura, alinhado à Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
- O [Instituto Federal de São Paulo \(IFSP\)](#) abriu inscrições para uma especialização em Educação Inclusiva na modalidade EaD, com o objetivo de capacitar profissionais para práticas educativas inclusivas.



**ESPECIALIZAÇÃO EM QUALIFICAÇÃO
DA REDE DE CUIDADOS
À PESSOA COM DEFICIÊNCIA
NO SUS – 2025**

INSCRIÇÕES ABERTAS
ATÉ **5 DE MAIO**

Leia o edital em bit.ly/RCPD_25
Inscreva-se em sigals.fiocruz.br

São 254 vagas distribuídas em todo o país
Início das aulas: **4 de agosto de 2025**

Logos: ENSP, FIOCRUZ, SUS, MINISTÉRIO DA SAÚDE

Benefícios da Educação Inclusiva

- **Desempenho Acadêmico:** Estudos mostram que a inclusão de alunos com deficiência em salas de aula regulares pode melhorar o desempenho acadêmico de todos os alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem mais colaborativo.
- **Desenvolvimento de Habilidades Sociais:** A inclusão também ajuda alunos sem deficiência a desenvolver habilidades sociais, como empatia e cooperação.



- ✓ Fortalece a autoestima e o protagonismo de estudantes com deficiência.
- ✓ Forma profissionais mais preparados para atuar em uma sociedade diversa e inclusiva.
- ✓ Estimula a colaboração, o respeito mútuo e a empatia no ambiente acadêmico.
- ✓ Inspira práticas pedagógicas inovadoras que beneficiam todos os alunos, com ou sem deficiência.

Essas informações destacam a importância de continuar lutando pela educação inclusiva e de buscar soluções para os desafios enfrentados.

A UnDF e a inclusão

A inclusão no ensino superior tem avançado, mas ainda enfrenta desafios. Universidades brasileiras vêm adotando políticas e programas para garantir o acesso e a permanência de estudantes com deficiência, indígenas, quilombolas e outros grupos historicamente marginalizados.

📌 **Políticas de Ação Afirmativa: A Lei de Cotas (12.711/2012)** reserva vagas para estudantes de escolas públicas, pessoas negras, indígenas e quilombolas, promovendo maior diversidade nas universidades. **A UnDF desde o primeiro processo seletivo adota as cotas para o acesso à universidade.**

📌 **Acessibilidade Física e Tecnológica:** a UnDF deu passos significativos ao instalar **piso podotátil e placas de sinalização em braille** nas escadas e portas. Além disso, a *UnDF* vêm adaptando seus espaços, com **rampas, banheiros acessíveis**, e ações que reforçam o compromisso de criar um ambiente universitário mais acessível para todos, promovendo autonomia e igualdade de oportunidades.

📌 **Núcleos de Acessibilidade:** Algumas instituições possuem núcleos de acessibilidade para **oferecer assistência psicopedagógica aos alunos** com deficiência. Na UnDF temos a **Gerência de Assistência e Humanização Estudantil (GAHE)** que apoia os discentes em suas necessidades educacionais.

📌 **Bolsas e Auxílios:** A **Diretoria de de Assistência Estudantil e Humanização (DIAE)** elabora e acompanha os editais para o auxílio permanência, transporte, creche e saúde mental para estudantes em situação de vulnerabilidade a permanecer no ensino superior.

📌 **Interpretação:** Na **Biblioteca Central da UnDF (BCE)** temos um acervo acessível para os discentes.

Recentemente, há algumas tendências e inovações importantes na área:

- **Acesso à tecnologia e metodologias inovadoras:** Com o avanço da tecnologia, plataformas digitais e recursos de acessibilidade, como softwares de leitura e escrita, que ajudam alunos com deficiência visual, auditiva ou cognitiva têm sido cada vez mais explorados. A utilização de tecnologias assistivas tem sido vista como uma forma de garantir maior inclusão.



- **Sensibilização da sociedade:** Além das mudanças institucionais, também está ocorrendo um movimento de conscientização social sobre a importância de garantir a inclusão. Muitas campanhas e iniciativas visam combater o estigma e promover uma cultura de respeito e aceitação das diferenças.

- Declaração de Salamanca (1994) – UNESCO
- Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)
Art. 28
“A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo da vida.”
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) – MEC
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996
- Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU (2006)



“As universidades com orientação inclusiva são o meio mais eficaz de combater atitudes discriminatórias, criar comunidades acolhedoras e alcançar a educação para todos.”

As sete dimensões da acessibilidade

DIMENSÃO

CONCEITO

EXEMPLOS

ARQUITETÔNICA

Acesso sem barreiras físicas construídas no interior e no entorno das edificações e nos espaços urbanos.

Portas, calçadas, mobiliário, sanitários, mobiliário urbano, meios de transporte.

Atitudinal

Acesso sem barreiras resultantes de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

Tudo o que falamos até aqui, acrescido de...

Comunicacional

Acesso sem barreiras na comunicação.

Ensino da língua brasileira de sinais, tecnologias assistivas, adequação das sinalizações, uso de linguagem simples

Instrumental

Acesso sem barreiras nos instrumentos, ferramentas, utensílios, tecnologias

Adaptações para o uso de lápis, caneta talheres, teclados, equipamentos de atividade física e lazer.

As sete dimensões da acessibilidade



DIMENSÃO

CONCEITO

EXEMPLOS

Metodológica

Acesso sem barreiras nos métodos, teorias e técnicas.

Aplicação dos variados estilos de aprendizagem, treinamento para desenvolvimento de tarefas ergonomia, jogos e esportes

Programática

Acesso sem barreiras invisíveis embutidas em textos normativos.

Buscar em programas, leis, regulamentos e normas as barreiras que possam impedir a participação plena das pessoas com deficiência.

Natural

Acesso sem barreiras nos espaços criados pela natureza e existentes em terras e água de propriedades públicas e particulares.

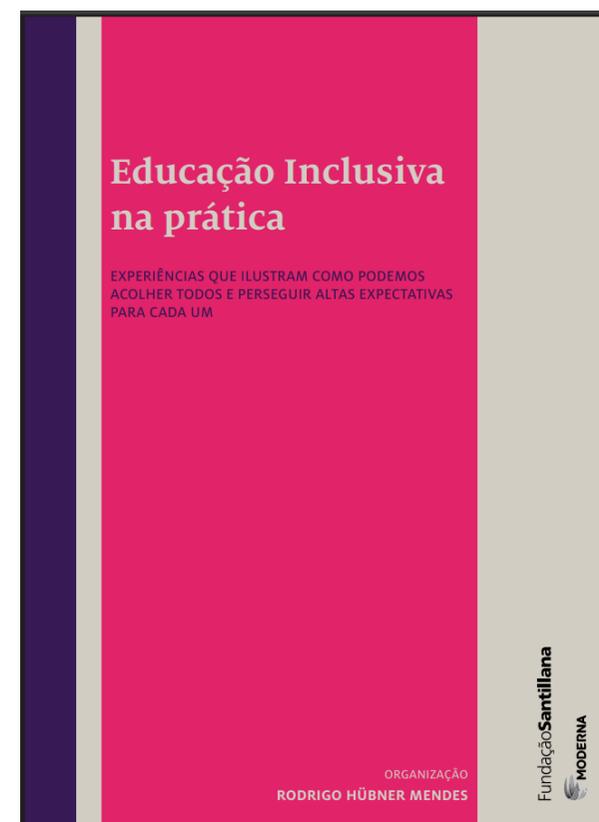
Adaptações de mobilidade, roteiros e atividades educativas nos espaços naturais. Estudo de caso: Parque Nacional do Itatiaia.

Fonte: SASSAKI, R. K. As sete dimensões da acessibilidade. São Paulo: Larvatus Prodeo, 2019.

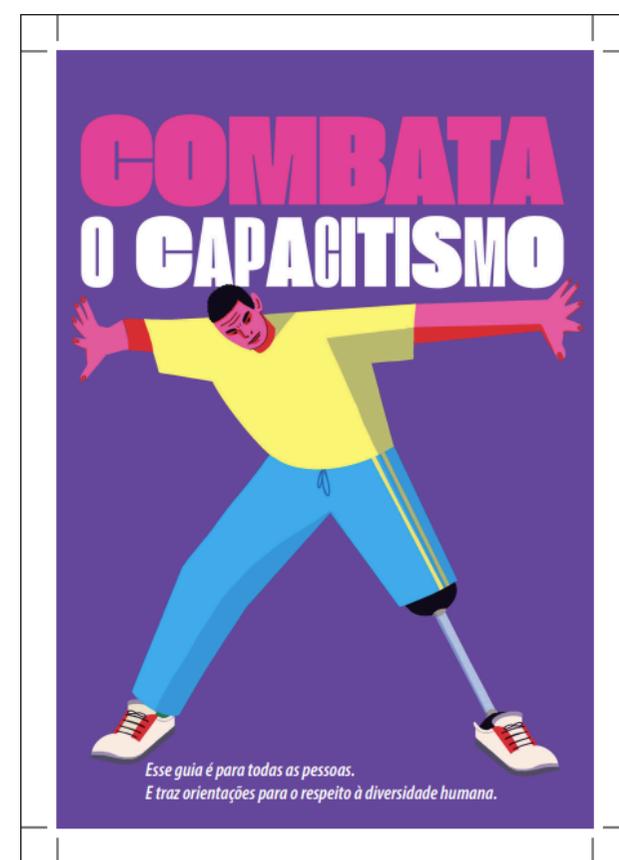
Reflexão e Ação

“Para avançar na experiência de educação inclusiva, a gente vai ter de começar a entender que a educação é um direito inegociável de todas as pessoas. Precisaremos revisitar e mudar os paradigmas da educação como um todo. Se eu ainda estou pensando em educação inclusiva, é porque alguém ficou excluído do processo educacional. Quando entendermos que a educação é para todas as pessoas, vamos parar até de falar o termo educação inclusiva. Educação é educação — isso deveria englobar todo mundo e diferentes modos de se fazer o processo de ensino e aprendizagem. Enquanto nós ainda tivermos modos de educação, não falaremos de educação para todas as pessoas. A questão é repensar os paradigmas da educação e entender que esse direito é humano, e é irrevogável e inegociável.”

Karla Luiz, psicóloga e pesquisadora



[Link](#)



Vez da Voz

BUSCAR INFORMAÇÕES E ESCUTAR O QUE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA TEM A DIZER É UM PRINCÍPIO ESSENCIAL PARA SE BUSCAR A INCLUSÃO.

A Ouvidoria da UnDF busca fomentar e subsidiar ações institucionais para promoção da Inclusão e de combate ao capacitismo, por meio do projeto **Vozes na Ouvidoria**.

O **Voz da Vez** é um espaço de escuta e diálogo com aquelas e aqueles que desejam fazer parte da Inclusão de todas e todos e construir estratégias para diminuir as barreiras e preconceitos estruturais na nossa universidade.

Quem tiver interesse envie-nos um e-mail com o assunto: “Voz da vez”.

Vem falar com a gente!!!

ouvidoria@undf.edu.br



A Ouvidoria convida você a participar plenamente da vida acadêmica e se sentir parte da comunidade universitária.

Queremos ouvir você!

“NADA SOBRE NÓS SEM NÓS!”